**PANORAMA DA EDUCAÇÃO DO CAMPO NO MARANHÃO NO PERÍODO DE 1999 A 2022: relato de pesquisa em desenvolvimento**

A Educação do Campo é uma novidade na política educacional brasileira que se institucionaliza a partir do final dos anos 1990, em decorrência da luta dos movimentos sociais campesinos em defesa do direito à educação. No Maranhão, desde 1999, movimentos sociais têm lutado pela garantia do direito à educação aos sujeitos que vivem no e do campo, o que tem resultado em diversas políticas e produção científica sobre educação do campo. Esta pesquisa, que tem como objetivo mapear o estágio de desenvolvimento da educação do campo no estado do Maranhão, no período de 1998 a 2022, com foco para as políticas públicas implementadas e em processo de implementação, a produção de conhecimento sobre Educação do Campo e as condições de oferta da educação nos territórios camponeses. A pesquisa se ancora no referencial teórico-metodológico do materialismo histórico-dialético, tendo como procedimentos de coleta de dados, a pesquisa documental e pesquisa de campo, com entrevistas e questionários. A análise dos dados é procedida por meio da técnica de análise de conteúdo, orientada nos trabalhos de Bardin (1977) e Amado (2014), sob a fundamentação teórica do campo marxista e crítico, mobilizando as categorias de Estado, Movimentos Sociais, Políticas Púbicas, Direito à educação, Educação do campo, com base nas contribuições de Polantzas (2019), Behring e Boschetti (2011), Caldart (2019). Os resultados parciais da Pesquisa apontam que no período em estudo foram implementadas oito políticas de educação do campo no Maranhão, sendo a maioria no campo da formação de professores e de origem do governo federal. O movimento da educação do campo tem sido profícuo na produção de conhecimento sobre o tema. Identificou-se 40 produções que abordam a educação do campo no Maranhão sendo a maioria dissertações. No que se refere às condições de oferta, dados do censo escolar no período estudado indicam que houve avanço na oferta da educação básica, mas que ainda existem limites, especialmente na oferta de educação infantil e do ensino médio e nas condições da oferta.

Palavras chave: Educação do Campo. Políticas Públicas. Maranhão.

**REFERÊNCIAS**

AMADO, João (Coord.). **Manual de investigação qualitativa em educação**. 2ª ed. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2014.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Paris: Presses Universitaires da France, 1977. Tradução de Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Publicação em português pela Edições 70.

BEHRING, Elaine Rossetti; BOSCHETTI, Ivanete. **Política social: fundamentos e história**. 9ª ed. São Paulo: Cortez, 201.

CALDART, R. S. Concepção de Educação do Campo: um guia de estudo. In: MOLINA, M. C. e MARTINS, M. F. A. (orgs.). **Formação de formadores**: reflexões sobre as experiências da Licenciatura em Educação do Campo no Brasil. Belo Horizonte: Autêntica, 2019. (Coleção Caminhos da Educação do Campo, V.9).

POULANTZAS, Nicos. **O Estado, O Poder, O Socialismo.** Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 2019.